

	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO Centro de Letras e Artes Escola de Letras		ANO	SEM.
			2024	2
CÓDIGO ALT0009	NOME DA DISCIPLINA Investigações Conceituais em Linguística I	CRÉDITOS 4	REQUISITOS não tem	TIPO obrigatória
CURSO(S) Bacharelado em Letras Licenciatura em Letras	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	4	60	
	TOTAL	4	60	
EMENTA				
<p>LICENCIATURA: Contextualização e estudo (histórico, crítico, comparativo) de teorias linguísticas, de reflexões sobre a linguagem, de seus princípios gerais, categorias e conceitos essenciais e de seus fundamentos filosóficos e sociais. O Círculo Linguístico de Praga. A linguística de Roman Jakobson. Saussure e o Estruturalismo. Chomsky e o Gerativismo. A Pragmática. Os jogos de linguagem segundo Wittgenstein. Emile Benveniste, a subjetividade, as categorias de expressão do tempo, e sua teoria da enunciação. Austin e Searle e os Atos de fala. A ética do discurso (Habermas, Apel). Labov, Magda Soares e a noção de variação e ensino. Compreensão da problemática sociolinguística da educação brasileira. Os exames de larga escala (ENEM, SAEB etc.) e os regimes de avaliação da língua e de falantes cultos: perspectivas críticas. A construção linguístico-social da escola e da sociedade.</p> <p>BACHARELADO: Contextualização e estudo (histórico, crítico, comparativo) de teorias linguísticas, de reflexões sobre a linguagem, de seus princípios gerais, categorias e conceitos essenciais e de seus fundamentos filosóficos e cognitivos. O Círculo Linguístico de Praga. A linguística de Roman Jakobson. Saussure e o Estruturalismo. Chomsky e o Gerativismo. Labov e a Sociolinguística. A Pragmática. Os jogos de linguagem segundo Wittgenstein. Emile Benveniste, a subjetividade, as categorias de expressão do tempo, e sua teoria da enunciação. Austin e Searle e os Atos de fala. Pêcheux e as teorias discursivas. A ética do discurso (Habermas, Apel).</p>				
OBJETIVOS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Levar o aluno a conhecer diferentes perspectivas teóricas sobre os estudos da linguagem e de suas interseções. 2. Desenvolver reflexões e debates acerca das relações entre linguagem e outros temas com base em concepções diversas. 3. Ler, analisar e produzir textos acadêmicos relativos aos estudos linguísticos. 				
UNIDADES PROGRAMÁTICAS				
UNIDADE I – DEBATES SOBRE PENSAMENTO, LINGUAGEM E CULTURA				
<ol style="list-style-type: none"> 2.1. Propostas empiristas: A visão behaviorista 2.2. A teoria de Chomsky e a visão inatista 2.3. Tomasello e as origens culturais da cognição humana 				
UNIDADE II – DEBATES SOBRE LÍNGUA E SOCIEDADE: A SOCIOLINGUÍSTICA				
<ol style="list-style-type: none"> 3.1. Concepções sociais de língua anteriores à Sociolinguística 3.2. Labov e os princípios sociolinguísticos 3.3. Diversidade linguística e relações de poder 3.4. A sociolinguística no século XXI 				
UNIDADE IV: DEBATES SOBRE LINGUAGEM E DISCURSO				
<ol style="list-style-type: none"> 4.1. A linguística de Roman Jakobson 4.2. Os jogos de linguagem segundo Wittgenstein 4.3. Austin, Searle e os Atos de fala 4.4. Performatividade 4.5. Linguagem e ideologia 4.6. A linguística cognitiva: frames e metáforas cotidianas 4.7. Linguística indígena 				

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**: palavras e ação. Porto Alegre: Ed. Artes médicas, 1990.
- BAGNO, M. **A norma oculta**: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola editorial, 2010.
- CALVET, L. J. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- CHOMSKY, N. **O conhecimento da linguagem**: sua natureza, origem e uso. Lisboa: Caminho, 1994.
- DUQUE, P. H. Discurso e Cognição: uma abordagem baseada em frames. **Revista da ANPOLL**, v. 1, n. 39, p. 25-48, 2015.
- FERRARI, L. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Ed. Contexto, 2011.
- FIORIN, J. L. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ed. Ática, 2007.
- JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1973.
- LABOV, W. **Padrões Sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- LOPES, L. P. M. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- SEARLE, J. A classification of illocutionary acts. **Language in Society**, v.5, n.1, apr., 1976.
- SEKI, L.. A linguística indígena no Brasil. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 15, n. spe, p. 257–290, 1999.
- SINHA, C.; BERNÁRDEZ, E. Espaço, tempo e espaço-tempo: metáforas, mapas e fusões. **Revista Brasileira de Linguística Antropológica**, v.7, n. 1, 2015.
- WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ÁLLAN, S. O Modelo de Tomasello sobre a Evolução Cognitivo-Linguística Humana. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** Abr-Jun 2009, Vol. 25 n. 2, pp. 161-168.
- BUTLER, J. **Quadros de Guerra**: Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à Linguística**. I. Objetos teóricos. São Paulo: Ed. Contexto, 2011, pp.211-227.
- JUSTI, F. R. R.; ARAUJO, S. F. Uma avaliação das críticas de Chomsky ao Verbal Behavior à luz das réplicas behavioristas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 20, n. 3, p. 267-274, Dez, 2004.
- LOPES, L. P. M. **Linguística aplicada na modernidade recente**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- MARTELOTTA, M. (org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.
- MIRANDA, N. S. O caráter partilhado da construção da significação. **Veredas**. Juiz de Fora, v.5, n.1, p.57-81, 2001.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à Linguística – domínios e fronteiras 2**. São Paulo: Ed. Cortez, 2009.
- OTTONI, P. **Visão performativa da linguagem**. Campinas-SP, Editora da Unicamp, 1998.

PROFESSOR Diego Vargas	COORDENADOR DO CURSO	DATA Setembro de 2024
----------------------------------	-----------------------------	---------------------------------